

# **PATRIMÔNIO CULTURAL E COMUNIDADES TRADICIONAIS: O TOMBAMENTO DA IGREJA DE SÃO PEDRO DOS PESCADORES, EM FORTALEZA.**

**IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Saruanna Dias de Carvalho, Lea Carvalho Rodrigues

Com o lançamento da Recomendação de Salvaguarda das Culturas Tradicionais e Populares, pela UNESCO, em 1989, novos atores sociais passaram a reivindicar na cena pública o reconhecimento de seus bens como patrimônio. Alguns estudiosos consideraram a década de 1980 e, especificamente, o lançamento desta Recomendação como um marco para a trajetória dos processos de patrimonialização (ABREU, 2015). Tendo em vista a inserção destes novos atores no cenário das políticas patrimoniais, estabeleço como tema deste artigo a análise do processo de patrimonialização de bens oriundos de comunidades tradicionais, especificamente, o caso da Igreja de São Pedro dos Pescadores, localizada em Fortaleza. O objetivo é compreender os significados que perpassam o termo patrimônio cultural e a ampliação deste conceito no âmbito das políticas públicas. Assim, as reflexões presentes neste artigo buscam, na revisão bibliográfica e nos dados empíricos coletados sobre o tombamento da Igreja de São Pedro, refletir sobre a patrimonialização de bens oriundos de comunidades tradicionais, aqui entendida em referência aos grupos que dependem de determinados territórios e recursos naturais para a continuidade de seus modos de vida (organização social, religiosa e econômica). Além da pesquisa de campo com os pescadores do Mucuripe, foram coletados dados em noticiários jornalísticos e documentos oficiais fornecidos pela Secretaria de Cultura de Fortaleza - Secultfor.

Palavras-chave: Patrimônio. comunidades tradicionais. Igreja de São Pedro.